

# Documentação Lingüística : O programa DOBES

*Sebastian Drude*  
*Museu P. E. Goeldi*

Outubro 2006

## Documentação Lingüística 1. Diversidade lingüística como riqueza

- No mundo existem ca. 5.000-6.000 línguas
- Não há um número exato, porque a diferenciação entre língua e dialeto é variável
- As línguas pertencem a centenas de famílias lingüísticas, e há muitas línguas isoladas
- A distribuição é muito heterogênea
- Tamanho de comunidades de falantes varia muito
- Há uma paralela entre diversidade biológica e diversidade cultural e lingüística

*Sebastian Drude*

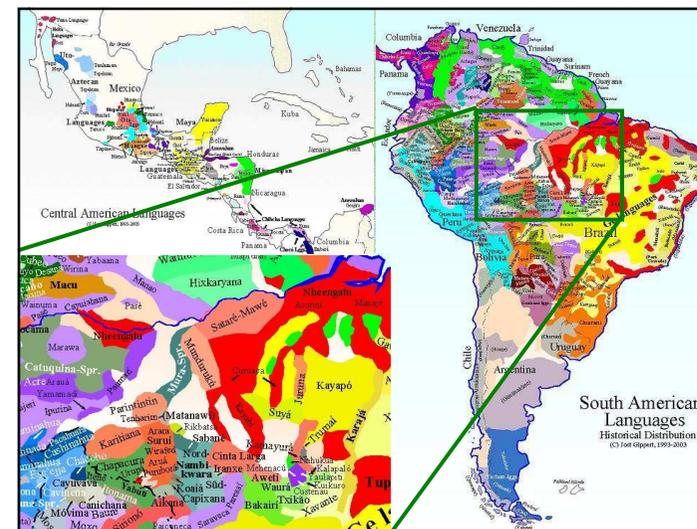
—2—

## Documentação Lingüística 1. Diversidade lingüística como riqueza

- Nas Américas há ca. 1.000 línguas
- No Brasil são ca. 160 línguas indígenas

*Sebastian Drude*

—3—



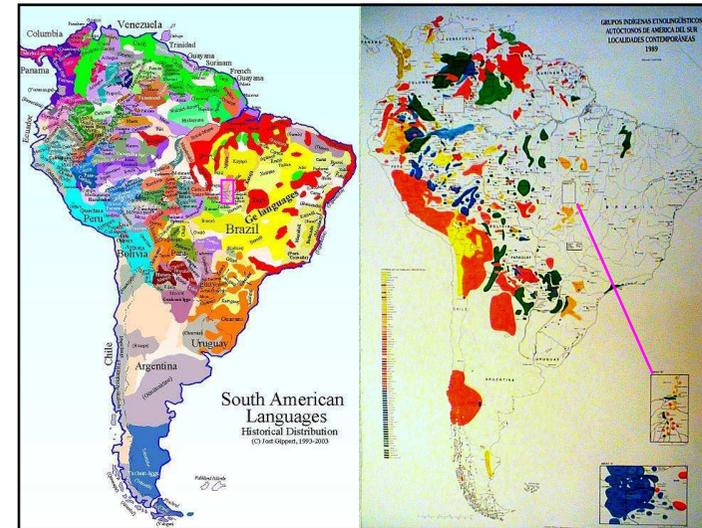
## Documentação Lingüística

### 2. Diversidade lingüística está diminuindo

- Nas Américas há ca. 1.000 línguas
- No Brasil são ca. 160 línguas indígenas
- Em 1500 eram possivelmente 600 línguas

Sebastian Drude

—5—



## Documentação Lingüística

### 2. Diversidade lingüística está diminuindo

- Nas Américas há ca. 1.000 línguas
- No Brasil são ca. 160 línguas indígenas
- Em 1500 eram possivelmente 600 línguas
- O tamanho médio é ca. 270 falantes por língua
- Poucos falantes são típico para línguas nas terras baixas tropicais (cf. Pápua, África Equat.)
- Há várias línguas de uso restrito ou inativas
- Muitas línguas já não se passam mais para a próxima geração

Sebastian Drude

—7—

## Documentação Lingüística

### 2. Diversidade lingüística está diminuindo

- Perda da diversidade lingüística é universal
- Causa principal: exploração e integração de áreas remotas, na escala mundial ("colonização", hoje: "globalização") e na escala nacional
- Grupos indígenas são marginalizados
- Sanções contra línguas minoritárias, de pressão social até repressão declarada e chacinas
- A língua nativa é visto como inferior e como impecilho na ascensão social
- Falta de escolaridade em línguas indígenas

Sebastian Drude

—8—

### Documentação Lingüística 3. Surgem programas de documentação

- Desde 1992 o problema é percebido e discutido entre os lingüistas
- Estimativa de uma perda entre 60% e 90% das línguas no mundo até o final deste século
- Em muitos casos não será possível reverter
- Pelo menos é possível DOCUMENTAR, inclusive para uma possível revitalização
- Um novo ramo: a **lingüística documental**
- 'Documentação' ganha um novo sentido, diferente de uma gramática e um dicionário (**descrição**)

Sebastian Drude

—9—

### Documentação Lingüística 3. Surgem programas de documentação

- A partir dos anos 90 surgem programas de documentação de línguas ameaçadas
- Alguns dos maiores hoje são:
  - DOBES (VWS, Alemanha)
  - ELDP (SOAS, London)
  - EMELD (LinguistList)
  - AILLA (U. Texas)
  - PARADISEC (Australia)
  - LACITO (França)
  - LDA (LDC, U. Pennsylvania)
  - ELF (Yale U.)

Sebastian Drude

—10—

### Documentação Lingüística 4. O Brasil no Programa DOBES

- DOBES (*DO*kumentation *BE*edrohter *SP*prachen, documentação de línguas ameaçadas) é uma iniciativa da Fundação Volkswagen
- A Fundação NÃO é relacionada à empresa
- Começou em 2000 com 8 projetos e um projeto tecnológico no Instituto Max Planck / Nijmegen
- No início resolvemos questões metodológicas
- Até agora são mais que 35 projetos de documentação dentro do programa DOBES

Sebastian Drude

—11—

### Documentação Lingüística 4. O Brasil no Programa DOBES



Sebastian Drude

—12—

## Documentação Lingüística 4. O Brasil no Programa DOBES

DOCUMENTATION BEI DRITEN SPRACHEN  
DOCUMENTATION OF ENDANGERED LANGUAGES

DOBES

Search | Sitemap | Contact | Disclaimer | Copyright

Startseite > DoBeS Map

DoBeS Programme  
DoBeS Map  
Documentation Projects  
Archive Information  
Archive Access  
Archive Upload  
Training Courses  
Meetings  
Ethical and Legal Aspects  
Advisory Boards  
Volkswagen Foundation

DoBeS Map

DOBES locations

Click on the name of a project to go to the project page

Geographic overview using Google Earth

If you install Google Earth you can access a 3D map containing all these research sites. (Short guide)

Sebastian Drude

—13—

## Documentação Lingüística 4. O Brasil no Programa DOBES

Entre estes tem 3 projetos no *Alto Xingú*, Brasil:

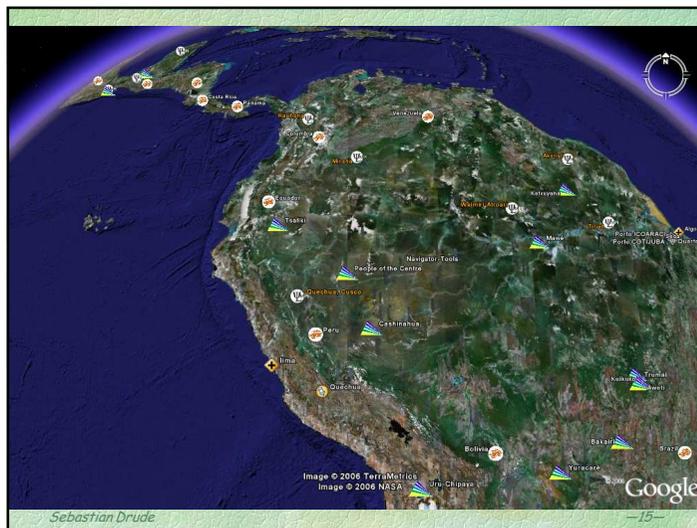
- **Kuikuro** (Karib, Bruna Franchetto, Museu Nacional / UFRJ)
- **Trumai** (isolada, Raquel Guirardello, MPI Nijmegen & Museu Goeldi)
- **Awetí** (Tupí, Sebastian Drude, Freie Univ. Berlin & Museu Goeldi)

Agora há mais um projeto sobre línguas do Brasil:

- **Mawé** (Tupí), **Bakairí**, **Kashuyana** (Karib) (Sérgio Meira, Leiden & Museu Goeldi)

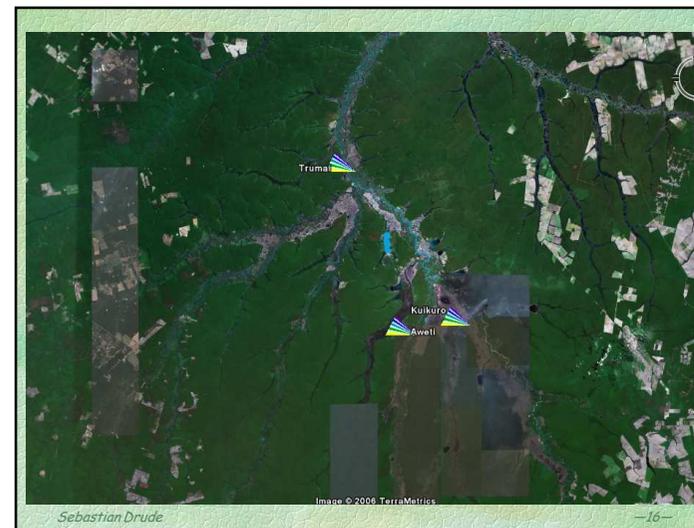
Sebastian Drude

—14—



Sebastian Drude

—15—



Sebastian Drude

—16—



Documentação Lingüística  
4. O Brasil no Programa DOBES

*Sebastian Drude* —19—

Documentação Lingüística  
5. O que é uma documentação lingüística

- Uma documentação moderna contém um corpus de **dados primários** (gravações em áudio e vídeo) de textos de uma grande variedade de domínios
- Os textos devem ser organizados conforme seu conteúdo e acompanhados por **anotações**
- O mínimo de anotações em DOBES são uma **transcrição** e uma **tradução**
- Uma documentação deve ser **digital** em formatos **standardizados e permanentes**, e **acessível** ao grande público, p.ex. via a internet

*Sebastian Drude* —20—

## Documentação Lingüística

### 5. O que é uma documentação lingüística

Yref	0000.0
Yper	<i>Kaluana</i>
VSII	[ jata <sup>1</sup> tsu;jata: äzðämüjzanekozokwawutne <sup>2</sup> a <sup>3</sup> ]
VSIII	T T H T Hr T HT Hr T H H T Hr T T
VSII	<i>jatätsu jata azoamüjza nekozokwawut ne'a'e</i>
VSIV	<i>jata -tsu jata azoamüjza nekozokwawut ne'a'e</i>
VK	<i>jata -tsu jata amüjza ekozoko ***</i>
VS1	1 2 3 4 5 6
VSIV	<i>ja'tä 'tsu ja'tä azoa'müjza ne'kozoko'ut ne'<sup>2</sup>a<sup>3</sup>e</i>
VSVII	DEM PP DEM SUB VI ??
VSVIII	Uum_Nf -*** Uum_Nf 12 3.Past ***
VSIXe	<i>this like this ancestors live ???</i>
VSIV	T,T H T,H T,HT,H,T T,H,H,T,Hr T,T,T
VSX	1,2:PtGr 1,2,3:?? 4:Nf 5:Vf 6:Pf 4,5:VGr 4,5,6:Vgr 1,2,3,4,5,6:??
VSXc	1,2,3 seem to constitute a proposition, so one of the two seem to be a predicative 4,5,6 would be a subordinate clause, but what would be the head? Possibly 3? Status of 6 inside 4,5,6 is unclear.
VSXd	??:1,2;3 comp:4;5 ??:6;4,5 mod?:4,5,6;3
VSIIIE	<b>E: It was like this that our grandfathers lived.</b>
VSIIIn	<b>P: Desta maneira era que os nossos bisavós viviam.</b>
VCOM	1,2,3 seem to be a usual opening for a historical narration, the factual counterpart to "once upon a time"
YMT	15/Dec/2002